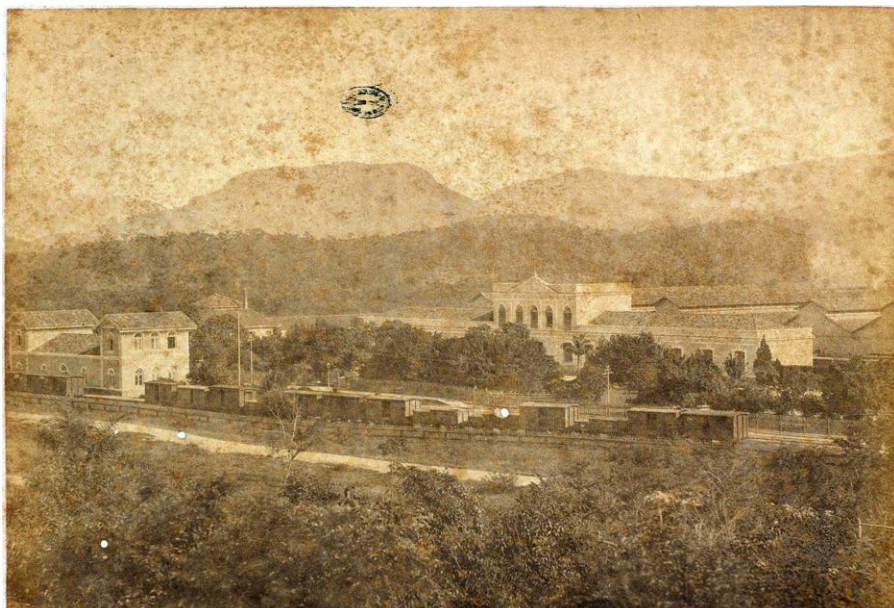
Boletim Operário 309

Caxias do Sul, 31 de Outubro de 2014.

O Paiz
Rio de Janeiro
04 de janeiro de 1890.
No dia 11, os operários das oficinas da Estrada de Ferro Central, no Engenho de Dentro, fizeram Greve, pedindo a retirada do Diretor, Doutor Carlos Niemeyer, que deixará aquele cargo, seguindo para a Europa. A favor dele assinaram 412 operários e empregador e contra ele 612. Não obstante este ligeiro incidente foram reformados muitos carros e locomotivas, aparecendo alguns no serviço com o novo dístico EFC.

O Paiz
Rio de Janeiro
05 de fevereiro de 1890.
Vários empregados da Companhia de Bonds de Botafogo, encarregados do tratamento dos animais pretenderam entrar ontem em greve, fugindo do trabalho e tentando perturbar o serviço.
A Gerência da Companhia tomou a providência imediata de pagar-lhes o salário e despedi-los logo depois.
No escritório da mesma Companhia, no Largo do Machado, compareceu o Doutor Sampaio Ferraz, que mandou postar ali uma força de cavalaria de polícia, para evitar qualquer possível perturbação da ordem.

O Paiz
Rio de Janeiro
23 de fevereiro de 1890.
Estrada de Ferro Central do Brasil
Oficinas
Sem querermos por forma alguma colocarmo-nos em oposição ao pedido aliás muito justo que o Club Republicano de Todos os Santos dirige ao cidadão Ministro da Agricultura em prol dos interesses operários das Oficinas do Engenho de Dentro, seja licito a nós, que primeiro erguemos nossa voz com relação aos direitos dos referidos operários aduzir algumas considerações que julgamos não se afastam do assunto vertente.
O peido para que a hora de entrada para o trabalho dos operários das oficinas seja equiparada a das demais oficinas do Estado já foi feito há muito tempo, quando Chefe da Locomoção o Engenheiro Niemeyer, o que o indeferiu in limine, baseado sem dúvida em fundamentos que então apresentou.
Parecia-nos mais razoável mesmo (inelegível) pelo regime democrata e pelo progresso dos operários, se dirigisse ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e desse cidadão solicitasse o melhoramento que ora pede; tanto mais quanto é certo que no seio desse Club tem assento dois sócios que ocupam elevadas posições nas oficinas.

Nós que desde o dia 11 de dezembro de ano passado nos achamos à frente do movimento da classe operária, por ocasião da greve que se realizou nesse dia; nós que fomos procurados por esses mesmos operários para a defesa de seus direitos e que temos acompanhado a causa e animado àqueles que deste então, sem culpabilidade alguma, foram riscados da lista de operários; nós, finalmente, que sem a mínima ostentação e sem o menor interesse temos trabalhado, na medida de nossas forças, para a reentrada desses homens, que há mais de dois meses carecem da subsistência para si e suas famílias, agradecemos ex-corde et lotis viribus a coadjuvação que nos vem prestar os cidadãos do Club de Todos os Santos, e nos achamos documentados para cientificar-lhes que o assunto não é novo; aproveitando a oportunidade para lhes comunicar que os operários das oficinas do Engenho de Dentro se acham hoje agremiados em Club, de cuja instalação deram noticia os principais diários desta capital. A consideração do Club já foi submetido o assunto, que será oportunamente discutido, bem como todos aqueles que se referem ao engrandecimento da classe operária, que alias tem dignos e esforçados representantes e patronos, que francamente tem exibido por meio da palavra e por meio da imprensa; destacando-se desse grupo o imponente vulto do Tenente José Augusto Vinhaes, o qual, acedendo ao convite que lhe foi endereçado pelo Club, virá hoje a Estação do Engenho de Dentro expor o seu programa em um conferência.
Engenho de Dentro, 22 de fevereiro de 1890.
Dr. Primo Teixeira